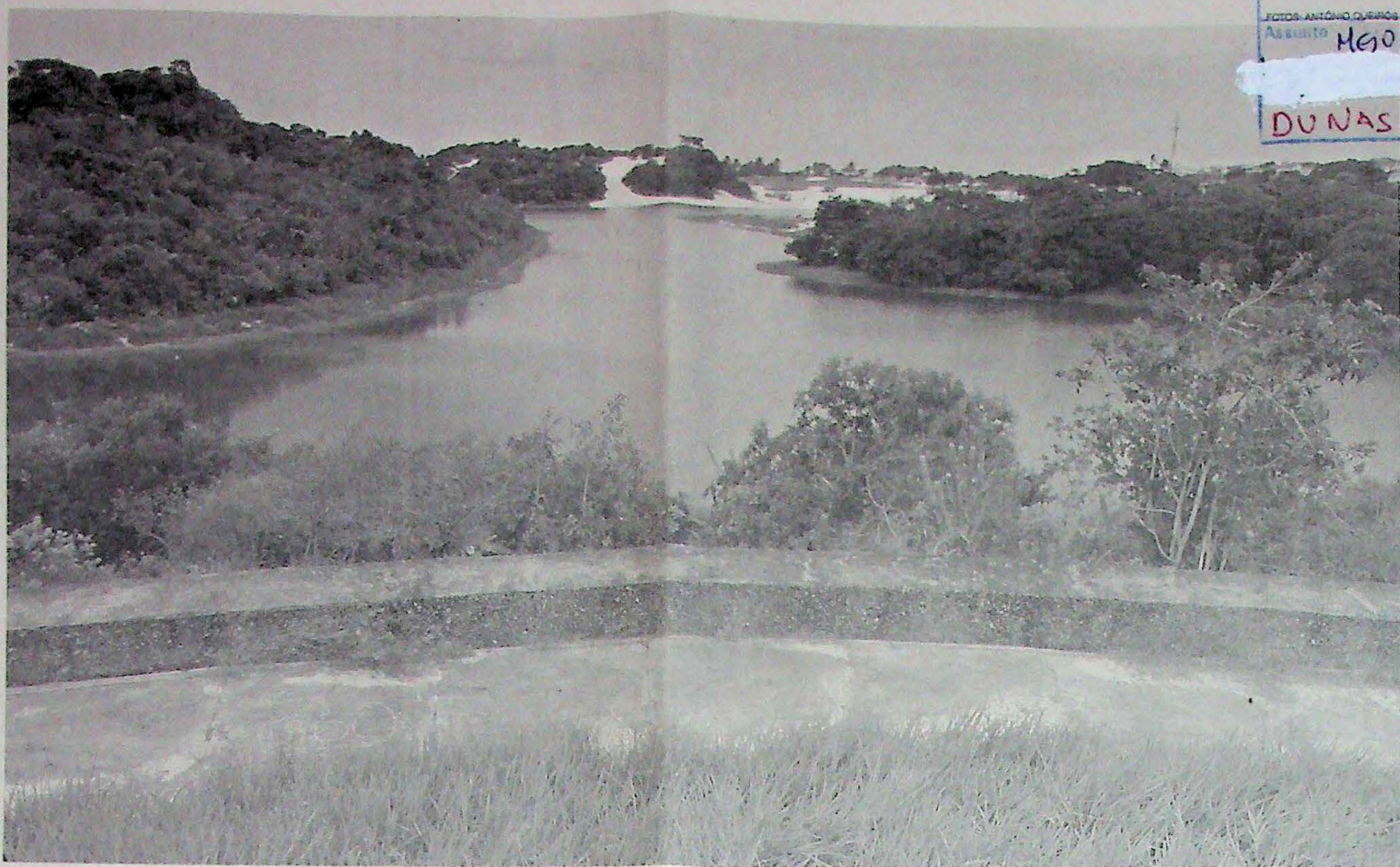


PMS	EM	QUIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Caderno	Página	
Seção		
FOTOS: ANTONIO QUEIROZ		
Assunto: Meio Ambiente		
DU NAS ABAGÉ		



Mesmo sendo alvo fácil dos "criminosos ambientais", o Abaeté ainda guarda beleza e poesia que inspiraram compositores como Dorival Caymmi

Lagoa escura tem dunas violadas

Morros de areia que completam a beleza do Abaeté perdem forma original por ação de quem desrespeita leis ambientais

ADILSON FONSECA

O local é de difícil acesso: uma área próxima à Avenida Dorival Caymmi onde, segundo denúncias, diversas caçambas estão estacionadas. O objetivo é desfazer com ajuda das escavadeiras o que a natureza criou com perfeição. A ação, acompanhada por A TARDE em seu momento final, violenta dunas do Abaeté.

A retirada de areia começou no feriado de Corpus Christi, na últi-

ma quinta-feira. De acordo com moradores foram vários veículos. Mas ontem havia apenas um no local, até que o operador da escavadeira percebesse a presença de repórter e fotógrafo. "Viemos aqui só para pegar uns pneus", disse um dos ajudantes do caçambeiro. No local ficaram apenas dois caseiros que disseram estar no local para dar segurança a uma propriedade construída no terreno.

Contatado ontem à tarde, o CRA (Centro de Recursos Am-

bientais), através de sua assessoria de imprensa, informou que iria ao local, por se tratar de uma área de dunas e nascentes de rios e lagoas, que não podem ser devastados, mesmo se tratando de propriedades privadas. No caso do Parque do Abaeté, existe um agravante por ser área de proteção permanente (APP), onde qualquer retirada de areia só pode ser feita com licença específica do CRA, Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) ou do

Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM).

ABRIR CAMINHO – De acordo com os dois caseiros, trata-se de propriedade privada. O dono, segundo eles, é um empresário de uma concessionária de veículos em Salvador, e a areia era retirada para dar lugar ao acesso para veículos. "Começaram a denunciar e paramos a retirada de areia, que não foi muita, mas apenas para abrir caminho entre os morros",

disse uma moradora. O marido, de nome Armando, confirmou que havia um trator retirando areia, mas este foi levado pelo dono da propriedade para uma fazenda no município de Iramaia.

A retirada de areia e vegetação das dunas do Parque do Abaeté é um dos principais problemas detectados pelo CRA que tem que fiscalizar uma área de 1.800 hectares.

O local onde estava sendo retirada a areia, fica próximo a uma

das principais dunas do Parque do Abaeté onde crianças costumam "surfar". É protegido da visão de quem passa na Avenida Dorival Caymmi e no acesso ainda há marcas de intenso trânsito de veículos pesados, com restos de areia no trajeto. Possui uma casa, onde moram um casal com um filho pequeno, e um galpão. No fundo das duas construções há uma nascente de água corrente e vasta área onde foram plantadas cana-de-açúcar e banana.



Redução de área verde é proporcional à especulação imobiliária desenfreada

Beleza natural escondida e destruída

No fim de linha de ônibus, por trás da lagoa e já próximo às dunas, está um dos locais mais bonitos do Parque do Abaeté onde ha quiosques, mirante, trilhas, pista para ciclistas e muita vegetação nativa. O local, contudo, é pouco frequentado e conhecido dos turistas, por duas razões: a falta de segurança e manutenção precária dos equipamentos, hoje totalmente destruídos.

"Antes nós gostávamos do parque, mas nos últimos anos tornou-se um local perigoso.

Roubaram até os postes de iluminação", disse a estudante Vanessa Santos, mostrando a área devastada que dá acesso aos quiosques no fim de linha de ônibus. No local as construções tiveram as portas destruídas e os telhados danificados. Os postes de iluminação foram arrancados das suas bases e os poucos que restaram estão com as luminárias quebradas. O mato toma conta de toda a área.

"Dá medo vir aqui. Só fazemos isso durante o dia, quando

o pessoal vem brincar de bola", disse Renato Souza, na área do mirante, acompanhado dos sobrinhos". A insegurança no local é tanta, denunciam os moradores, que nem mesmo as vans que fazem a linha de transporte alternativo, entre o Abaeté e o município de Lauro de Freitas e São Cristóvão, trafegam no fim de linha depois das 17 horas. "O turista deixou de vir aqui, pois sabe que é perigoso", disse Joceval Gonçalves dos Santos, que mora nas proximidades há 13 anos.



Caçamba estava escondida; motoristas e ajudantes negaram a retirada de areia do local

Parque é patrimônio ambiental

O Parque Metropolitano do Abaeté é composto por dunas, lagoas, vegetação nativa e 255 hectares de área urbanizada. São mais de 12 mil metros quadrados de área projetada para ser transformada num dos maiores centros de lazer ecológico do Nordeste. O parque abriga a Lagoa do Abaeté, cantada em lenda sobre suas águas escuras, cercadas por areia branca.

A lagoa, hoje ameaçada pela devastação humana, é a principal atração do parque, e possui inúmeras lendas de pessoas que se afogaram em suas águas es-

curas e profundas. Nasceu, segundo a lenda, das lágrimas de uma índia abandonada no dia de seu casamento. É o resultado de um processo natural de represamento de antigos rios que corriam na região.

As dunas formadas pelo acúmulo da areia vinda da praia é outro componente do parque ameaçado pela ação do homem. Em muitos trechos a sua cobertura vegetal formada por abustos e mata de restinga foi destruída por pessoas que retiram mudas de plantas nativas como bromélias e

orquídeas. A vegetação do parque é, em sua maioria, de característica de arbustiva e herbácea, que servem de proteção às inúmeras formações de dunas móveis e fixas. No local, apesar de toda depredação, ainda é possível ver espécimes animais como peiquitos, papagaios e diversos tipos de répteis e roedores.

SERVIÇO

Em caso de agressão ao meio ambiente, denuncie ao CRA. Ligação gratuita: 0800-711400

CURTAS

Unifacs faz hoje mais um processo seletivo

Um grupo de candidatos ao vestibular da Unifacs concorre hoje a 50% das vagas restantes – as demais foram preenchidas por candidatos aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As provas acontecem das 8 às 12h30, no 3º andar do Campus Igatemi. Os portões vão ser abertos às 7h20 e fechados às 8 horas. O candidato deve chegar com pelo menos 30 minutos de antecedência à abertura dos portões.

Prêmio

Os vencedores do Prêmio Ética e Jornalismo Fernando Escariz serão conhecidos na próxima terça-feira, às 19 horas, em uma cerimônia na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. Idealizado para homenagear o jornalista baiano que se destacou pelo respeito e dedicação à profissão, o prêmio é voltado para estudantes dos cursos de jornalismo das faculdades da Bahia. Os trabalhos foram selecionados em três categorias: melhor trabalho de conclusão de curso, melhor monografia sobre o tema Ética e Jornalismo e melhor reportagem publicada em jornal laboratório.

Riachuelo

O monumento em homenagem aos heróis da batalha naval do Riachuelo será reinaugurado nesta segunda-feira, às 17h, na Praça Conde dos Arcos, em frente ao Palácio da Associação Comercial da Bahia, no Comércio. O obelisco, inaugurado pela primeira vez em 1874, foi completamente restaurado e será entregue à população de Salvador. Os trabalhos de recuperação do monumento duraram quatro meses e envolveram uma equipe de dez pessoas. O processo compreendeu três fases: identificação da obra, análise estrutural do material e análise estética.